



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR

TEACHER TRAINING FOR THE CONTEXT OF HIGHER EDUCATION

FORMACIÓN DOCENTE PARA EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Ueudison Alves Guimarães¹, Ellen Cristina Boaratti Santiago², Danyelli Lacerda De Souza³, Maria Odete Araujo Lopes⁴

e422656

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2656>

PUBLICADO: 02/2023

RESUMO

O presente trabalho busca analisar a história da formação do professor do ensino superior; relações interpessoais: professores e alunos; avaliar a formação do professor do ensino superior; estabelecer e criar condições e espaços para se fazer um bom trabalho; estabelecer a relação entre teoria e prática do professor. O professor não é mais visto como um transmissor de conhecimentos e passa a ser responsável por fazer os alunos serem ativos no processo de ensino, para que eles sejam capazes de produzir seu próprio conhecimento. Sendo assim, a importância da reflexão sobre o desenvolvimento proporcionado pelo professor, identificando o modo como o próprio aluno se torne agente do processo de ensino, pensamento crítico de transformação, modificando e decidindo junto com grupo escolar o melhor ambiente de estudo. Para construção desta análise recorre-se a revisões bibliográficas de pensadores e estudiosos renomados da área.

PALAVRAS-CHAVE: Docente. Desafios. Relações interpessoais.

ABSTRACT

The present work seeks to analyze the history of higher education teacher education; interpersonal relationships: teachers and students; assess the training of the higher education teacher; establish and create conditions and spaces to do a good job; establish the relationship between teacher theory and practice. The teacher is no longer seen as a transmitter of knowledge and becomes responsible for making students active in the teaching process, so that they are able to produce their own knowledge. Thus, the importance of reflection on the development provided by the teacher, identifying the way the student himself becomes an agent of the teaching process, critical thinking of transformation, modifying and deciding together with the school group the best study environment. For

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Graduação em Direito pela Faculdades Integradas de Guarulhos. Graduada em Engenharia de Produção Mecânica pela Universidade Nove de Julho. Pós graduada em Aspectos Psicobiológicos da Saúde do Trabalhador na Área de Transportes (UNIFESP), Engenharia de Segurança do Trabalho (UNINOVE) e Empreendedorismo e Inovação Tecnológica nas Engenharias (UNIVESP). Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.

³ Graduação em Geografia pela Universidade Pitágoras (UNOPAR), Pós graduada Lato Sensu em Ensino De Geografia, Meio Ambiente e História pela Faculdade Venda nova do Imigrante. Mestranda em Educação - Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.

⁴ Graduação em Geografia pela Universidade federal do Maranhão-UFMA. Pós Graduação em Geografia Meio Ambiente e História pela Faculdade Venda Nova do Imigrante -FAVENI; Pós Graduação em Metodologias de Ensino de Biologia e Química pela Faculdade Venda Nova do Imigrante -FAVENI. Cursando Pós Graduação em Docência do Ensino Superior e Ludopedagogia pela Faculdade de Minas-FACUMINAS; Pós Graduação em Alfabetização, Letramento e Educação Infantil pela Faculdade IMES e Mestranda em Educação- Formação de Professores pela Universidade Internacional Del Atlantico-UNEATLANTICO (ESPANHA).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

the construction of this analysis, bibliographic reviews of renowned thinkers and scholars in the area are used.

KEYWORDS: *Teacher. Challenges. Interpersonal relationships.*

RESUMEN

El presente trabajo busca analizar la historia de la formación docente de educación superior; relaciones interpersonales: profesores y alumnos; evaluar la formación del profesor de educación superior; establecer y crear condiciones y espacios para hacer un buen trabajo; Establecer la relación entre la teoría y la práctica del profesor. El profesor ya no es visto como un transmisor de conocimiento y se hace responsable de hacer que los estudiantes sean activos en el proceso de enseñanza, para que puedan producir su propio conocimiento. Por lo tanto, la importancia de la reflexión sobre el desarrollo proporcionado por el profesor, identificando la forma en que el propio estudiante se convierte en un agente del proceso de enseñanza, pensamiento crítico de transformación, modificando y decidiendo junto con el grupo escolar el mejor ambiente de estudio. Para la construcción de este análisis, se utilizan revisiones bibliográficas de reconocidos pensadores y estudiosos del área.

PALABRAS CLAVE: *Docente. Desafíos. Relaciones interpersonales.*

INTRODUÇÃO

Na relação contínua de quem ensina e ministra as aulas, é o formador que, em meio de sua ação, sequencia as operações na educação da comunidade, o educador é aquele que transforma o ato de educar em pontes entre o conhecimento e o desenvolvimento do aluno, relacionando-se na decisão e nos novos conceitos prévios na formação do futuro de seus alunos. É necessário refletir sobre os desafios atuais da educação superior para que o professor possa compreendê-los com clareza e atuar melhor no exercício de sua profissão. E com esse pensamento, pode-se observar e analisar o conhecimento de seus alunos com mais clareza e planejar medidas básicas para que estratégias de ensino cada vez mais adequadas sejam selecionadas em favor da formação desses alunos (KENSKI, 2007).

Nas últimas décadas, as portas das instituições de ensino superior se abriram para o acesso a mais alunos. Estas instituições devem se comprometer a fazer compensações razoáveis entre o que os alunos aprenderam e o que eles precisam saber para alcançar um bom desenvolvimento em sua educação superior, e também para orientá-los e motivá-los para a pós-graduação, tornando seus estudos universitários efetivamente formados para a vida, o mercado de trabalho e a sociedade (MORAES, 2000).

Refletindo sobre o papel do professor, nos deparamos com a dificuldade de conjugar os múltiplos fatores que afetam a formação humana. O cenário atual, em que os problemas político-econômicos se aliam à evolução científica e tecnológica, se refletem nas mudanças na forma de ser e viver dos homens em todos os níveis. Para Hargreaves (1994), a escola hoje constitui um receptáculo político, no qual estão depositados os problemas da sociedade. Na revisão curricular e outras imposições, os docentes devem buscar a reconstrução das cultura nacional, sempre no contexto da recessão financeira. O autor ainda ressalta que nos dias atuais vemos diversas modificações nas maneiras de viver das pessoas, em todos os aspectos, dificultando cada vez mais a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

profissão de formar indivíduos capacitados para entrar no mercado de trabalho.

No processo de ensino e formação docente, os educadores realizam de fato investigações e refletem sobre seus próprios comportamentos para otimizar o ensino eficaz, que é a base de todo estudo, aprendizagem e prática do conhecimento. Trata-se da fase qualitativa, que busca apreender e indicar o campo de construção da prática docente e efetiva conduta voltada para a construção de sua imagem de “professor” que tem enfrentado e vivenciado.

Nesse processo, o professor é o intermediário do conhecimento do “aluno”. Visa desenvolver as potencialidades e habilidades que constituem o processo formativo, ou seja, transferir e aprimorar suas competências, trazer autonomia e criticidade. A educação é planejada no ambiente escolar, com o acompanhamento e desenvolvimento de todas as habilidades de cada indivíduo conforme sua responsabilidade e determinação, e a atuação conjunta entre professores e alunos.

O momento entre professor e aluno é o exercício de preparação para a sua qualificação, é o momento em que se desenvolverão os objetivos completos, criando um ambiente de confiança e proximidade, onde o professor discute e os ajuda a tomar decisões futuras, trazendo os meios para atingir o objetivo. Nesse ambiente contextualizado de inovação e expressão, o professor precisa ter acesso a meios precisos para alcançar grandes resultados, formas de ver a entrada e garantia do sistema, abranger o que se aprende, produzir e exercitar a capacidade de saber lidar com a diferença e a individualidade e é refletida na vida de cada aluno.

A formação de professores do ensino superior é de grande importância no processo de ensino e educação, considerando que a melhoria da qualidade do ensino determina a situação de muitas pesquisas atuais, principalmente com foco no sistema ensino-aprendizagem, mas o maior fator positivo é determinar a formação de professores do ensino superior.

A aprendizagem composta por tópicos formais e informais é essencial, e a pedagogia é proposta para os alunos alcancem resultados relativamente específicos que lhes proporcionem um bom desenvolvimento e compreensão das atividades.

O trabalho de um professor tem várias facetas. É um trabalho coletivo, diário, que inclui não apenas o trabalho em sala de aula, mas também a produção de planos de aula. Acredita-se que os professores têm potencial para estabelecer novas recomendações educativas coletivas das quais todos os alunos devem participar de todas as atividades, mesmo que as escolas não forneçam recursos para isso (CANDAU, 2015).

DESENVOLVIMENTO

No decorrer dos tempos, numa sociedade democrática, o sistema teve acesso ao meio de comunicação e busca desenvolver-se, e assim, junto a progressão e a importância da formação e a aprendizagem, entretanto, no contexto escolar, pode ser entendida dentro da realidade que se exerce, antes o tempo depreendia de um ensino diferente, e até mesmo a atividade escolar possuía omissão, portanto, dentro de uma realidade é inserida conforme suas necessidades.

Ao refletir a função do docente na contemporaneidade, encontra-se a dificuldade de combinar



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

fatores distintos relacionados à formação do homem. Diferentes desafios são encontrados dentro e fora do âmbito escolar que complicam a função do professor, além das mudanças constantes que existem em vários campos da sociedade, como por exemplo, a tecnologia na palma das mãos. Em diversos aspectos, estes desafios têm gerado desvalorização do trabalho do docente (WERTHEIN, 2000).

No contexto atual, é essencial frisar que a formação do professor precisa estimular um entendimento crítico-reflexivo, gerando métodos de autonomia que possibilitem as dinâmicas do professor em sala de aula. Deste modo, os professores precisam sempre estar atualizados (CHIMENTÃO, 2009).

De acordo com Lacerda (2009), este desafio tem incentivado os docentes a procurarem novos conhecimentos e estratégias de ensino, essencialmente, que englobem todos os alunos, sem exclusão. As mudanças no contexto atual requerem profissionais da educação competentes e atualizados, não somente na literatura como também na prática, para estarem sempre preparados para enfrentarem quaisquer dificuldades encontradas no âmbito escolar.

Para Chimentão (2009), o mundo pós-moderno, o docente deve procurar se atualizar constantemente em relação aos acontecimentos do mundo, a fim de promover uma contextualização satisfatória em sua área, preconizando documentos oficiais de leis e bases que regem o sistema nacional de educação e suas mudanças curriculares com as novas tendências educacionais.

De acordo com Tardif (2002), o professor ideal deve não apenas possuir conhecimentos relacionados às ciências da educação e pedagogia, mas também desenvolver suas próprias disciplinas, disciplinas, cursos e conhecimentos práticos a partir de sua experiência diária com os alunos.

Para Alves (2000), o docente precisa estar sempre aberto a modificações relacionadas à educação e superação de paradigmas que existem no âmbito escolar, visando a melhor compreensão do ensino. O cenário cada vez mais moderno e tecnológico, exige que o profissional da educação esteja atualizado. Deste modo, para uma formação ideal para o docente, é essencial na construção de uma identidade profissional.

MÉTODO

O método utilizado para a elaboração deste artigo é a revisão bibliográfica, que para Lakatos e Marconi (2018) abrange todas as referências publicadas relacionadas ao tema da pesquisa, incluindo publicações individuais, jornais informativos, revistas, livros, estudos, monografias, artigos e material gráfico. O objetivo é dar aos pesquisadores acesso direto a todo o conteúdo escrito, falado ou filmado sobre um determinado tópico.

Um estudo bibliográfico ou revisão de literatura é uma análise aprofundada das publicações mais recentes em um determinado campo do conhecimento. Segundo Severino (2016), a pesquisa bibliográfica é uma forma de utilizar publicações científicas, periódicos, livros, anais de congressos, etc., não exclusivamente para coleta de dados da natureza, mas é mais do que apenas a transcrição



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

de ideias. Para atingir esses objetivos, os pesquisadores podem escolher entre periódicos regulares (revistas narrativas) ou periódicos mais rigorosos.

Este é um estudo qualitativo. Nesse tipo de pesquisa, o responsável por analisar as informações coletadas é o próprio pesquisador. Os métodos qualitativos processam dados para encontrar significado neles, usando como espinha dorsal a percepção do fenômeno em seu contexto.

Os métodos qualitativos visam capturar a aparência e a natureza dos fenômenos, explicar sua origem, mudança e relacionamentos e determinar suas consequências. Ele apresenta a coleta e interpretação de respostas subjetivas dos entrevistados. O modelo elimina técnicas e métodos estatísticos, pois os pesquisadores se concentram em características mais complexas e não quantificáveis, como comportamento, expressão e sentimentos. Nesse caso, o método de obtenção dos dados não é tão rigoroso e objetivo (MEZZAROBBA; MONTEIRO, 2019).

Segundo Gil (2019), é um estudo descritivo que tem como foco a descrição de pesquisas ou conhecimentos existentes. Os autores afirmam que o estudo é descritivo quando o objetivo é esclarecer o máximo possível sobre um tema conhecido e descrever tudo sobre ele. Nesse caso, os pesquisadores devem realizar uma revisão teórica robusta de seus assuntos, as informações devem ser analisadas e comparadas e os autores do estudo devem tirar conclusões sobre as diferentes variáveis analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, a representação social dos professores é acompanhada pela falta de motivação para realizar o trabalho, pois há muitos aspectos negligenciados do quadro diante da violência estudantil e das agressões contra os educadores. Uma forma consciente de potencializar a interação entre professores e alunos é a criação de espaços planejados, destacando-se no contexto da criação de *blogs* educativos, sendo este um local de interação e mais troca, sob a ótica da vida escolar.

Resolver os problemas relacionados ao papel dos centros de ensino de hoje é também repensar como a educação se transforma da pura disseminação de conteúdo para a formação da democracia e da cultura cívica, incluindo os princípios e diretrizes da formação ao longo da vida, transformando os alunos em aspectos sociais reflexivos em todos os níveis cognitivos. Devido às diversas mudanças na trajetória histórica da formação, a base educacional ocupa posição de destaque, sendo a qualidade dos professores o eixo central da construção do processo educacional. Esse tipo de formação não pode ser desvinculado do compromisso principal da docência, ou seja, da pesquisa e da produção intelectual qualificada nas diversas áreas do conhecimento (BARBOSA; MAIA, 2012).

Diante de tantas mudanças, correções educacionais e exigências cada vez maiores na qualidade da profissionalização dos professores, os professores estão, portanto, se tornando cada vez mais qualificados e experientes nas áreas que se formam, transmitindo todo o conteúdo aos alunos para que possam aprender e usá-los sozinhos. Assim, esse professor certamente será um farol que vale a pena seguir na busca pela excelência de seu trabalho. A aprendizagem ocorre em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

diferentes espaços sociais e as escolas têm a responsabilidade de disseminar esse conhecimento sistematicamente. Portanto, fica clara a necessidade de refletir, decidir e participar do desenvolvimento dos professores como agentes de mudança (CAMARA; ARONSON, 2006).

Mudança de rotina nem sempre é abraçada pelos jovens mas como foca no que eles gostam de fazer ou 'mover', cursos *online*, congressos em EaD trazem uma estrutura de busca por formação continuada para atender a enorme demanda de A vida escolar de um aluno exige que se apresente um estímulo ao aprendizado dos alunos e desafia os professores a exercerem sua profissão com mais dedicação e amor, buscando interagir pelo conhecimento por meio da educação.

O educador ocupa um grande lugar na história, pois só aquele que é educador pode formar outro ser humano para exercer atividades altamente condizentes com seu trabalho. Por meio de seu trabalho, o professor é o mediador entre o conhecimento e os alunos. Portanto, os profissionais da educação devem interagir com os alunos, buscando formas de compartilhar e buscar conhecimento (CAMARA; ARONSON, 2006).

No processo de ensino, ensinar e aprender são a base de todo conhecimento e saberes carregados pelos educadores no ensino eficaz. É a etapa de enfrentar a prática docente, vivenciar a prática docente e efetivamente construir a imagem do "professor" como intermediário do conhecimento dos alunos e do "aluno".

Este é o momento em que se forma um ambiente de confiança e intimidade entre o professor e o aluno, com o professor ajudando a determinar as escolhas futuras do aluno.

Adaptar-se a ambos é o caminho para buscar conhecimento e desenvolver habilidades e bem-estar para todos. Ele traz competência e pesquisa em todas as disciplinas para interagir e transformar o currículo escolar. A docência é a base do ciclo de ensino onde se desenvolve e trabalha com a turma para que os assuntos sejam abordados com autoconhecimento e confiança. As relações com o ensino incluem as relações com os alunos e sua supervisão, desenvolvimento de programas instrucionais (objetivos, conteúdos, métodos e avaliação) e gestão do ambiente escolar.

Os professores têm a responsabilidade de melhorar sua compreensão dos diversos conteúdos, saber transmitir conhecimentos e conectar o ensino à realidade e ao contexto social vivido pelos alunos. Tudo isso tem se beneficiado com a leitura e participação em palestras, congressos, associações, profissionais e sindicatos e outros espaços, que têm dado significativa contribuição para sua formação continuada, possibilitando aos professores serem críticos e reflexivos de seu trabalho pedagógico, investigando para conseguir um professor de ação transformadora. A gestão educacional, através da participação crítica e consciente para resolver o papel docente da escola na organização e gestão: na construção coletiva dos planos de ensino e no desenvolvimento dos planos de ensino no conselho de turma e escola; na associação de pais e professores, o organização e reunião de pais (LIMA, 2012).

O professor do ensino superior é polivalente, é o que ensina, de forma geral, tem como tarefa árdua a formação contínua do aluno, enfatizando a aprendizagem e ao seu progresso que venha determinar seu futuro e seu sucesso. Neste processo o aluno é o produtor de todo seu conhecimento



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

para fazer assim suas escolhas com os estímulo que determinam seu progresso. Na composição do currículo - a escolha das disciplinas e atividades - um critério importante é o conhecimento que os alunos pretendem acumular ao longo do curso. Nesse sentido, a atuação profissional será o norte, pois o conhecimento profissional sempre tem uma certa relação com o desempenho, portanto, não pode ser aprendido apenas por meio da troca de ideias (VALMORBIDA, 2008).

Faz parte do professor ensinar sua disciplina e avançar seus conhecimentos para repassar aos seus alunos, de forma que estabeleça uma prática reflexiva sobre sua formação, identificando conhecimentos específicos que sejam benéficos ao aluno. Os programas de formação inicial devem fornecer aos professores subsídios para que reflitam sobre sua própria prática educativa, desenvolvam sua autonomia para mobilizar conhecimentos técnicos e encontrar ferramentas planejadas e atingir objetivos declarados, inclusive "fora da sala de aula". Os professores buscam, na formação integral de professores, uma visão democrática que vincule a educação à realidade social, com o objetivo de emancipar as pessoas, transformar e promover o desenvolvimento social e profissional, rompendo com velhos paradigmas (BARBOSA; MAIA, 2012).

Todo educador que se fizer presente na vida escolar do aluno com seus conhecimentos, mostrará a ele o futuro de suas escolhas, modificando e adquirindo autonomia em sua vida diante de uma sociedade na qual há varias cobranças. É necessário reavaliar o modelo de aprendizagem pré-estabelecido, procurando entender como o educador organiza seu ensino e que argumentos usa para provar sua "verdade" em sala de aula. A sociedade atual está colocando a questão da "verdade indiscutível", repensando o caminho que a educação já percorreu e transformando o ensino em algo humano que todos possam usar para contribuir com o desenvolvimento pessoal (VALMORBIDA, 2008, p. 18).

Primeiramente, nota-se que estabelecemos valores através da verdade que intervem na ética e na moral, uma essência que resulta na capacidade do ser humano, entretanto, grande parte desta formação do aluno deve-se às suas competências e ao professor que não mede esforços em repassar seu conhecimento de forma clara, com as instruções que venham a partilhar no ensino aprendizagem.

Para os educadores é essencial gerar a autoestima do aluno em querer, poder e ser, conhecendo suas competências, possuindo a grande importância na educação e formação dos alunos, sabemos o papel da escola em formar cidadãos do bem, capaz de desenvolver um trabalho diante da sociedade. Em termos de formação profissional, ela é vista como um amplo processo de preparação científica, pedagógica, ética, política e técnica para o exercício profissional. Ocorre por meio da interação entre experiência, consciência, discussão e participação em novas situações de ensino e aprendizagem (CAMARA; ARONSON, 2006).

Os objetivos vilumbram que os professores orientem os alunos na busca de conhecimento, informações que ajudem o pensamento crítico na análise do conhecimento científico a ser estudado, diferentes formas de comunicação usando habilidades digitais na argumentação do trabalho a ser desenvolvido, promovendo o autoconhecimento, reconhecimento e respeitar a atitude de quem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Uedison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

convive, ter liberdade de escolha, buscar a cooperação e colocar a prática docente na busca responsável da vitória.

A formação inicial dos professores, quer seja no ensino secundário, quer no ensino superior, é definida como a base para a constituição da identidade profissional do professor. Porém, a formação inicial está longe da realidade da sala de aula e da sala de aula, pois os professores não entendem o ambiente em que vão trabalhar e deixam de aplicar os conhecimentos que adquiriram ao longo dos anos de estudo. Além disso, esse tipo de formação não prioriza a problemática do conhecimento adquirido na prática educativa, ou seja, integrando a experiência da identidade docente, que é o elemento básico da prática docente e da tomada de decisão, e o saber originário com o profissional. habilidade como o núcleo (MAIA, 2009).

Enfrentar uma turma, ou seja, um grupo de pessoas de diferentes idades, não é fácil. Então a partir desta etapa o educador será um super-herói que traz as histórias infantis e ajuda todos os alunos do ambiente escolar a desenvolverem seus conteúdos e neste contexto o conteúdo traz todos os alunos para o ambiente escolar buscando a cooperação trabalhos dinâmicos para que juntos tragam o excelência do trabalho que realizam. Desenvolver um plano de internalização do conhecimento moral a ser desenvolvido, explorando projetos que facilitem as interações pedagógicas do grupo.

Geralmente, para se tornar professor, só é preciso adotar determinado conteúdo, preparar o que será apresentado, ir para a sala de aula e colocá-lo em prática, e aí se poderá realizar atividades de ensino sem se preocupar com o significado, criticidade e autoconfiança (CAMARA; ARONSON, 2006).

Auxiliar no desenvolvimento de programas para algumas faixas etárias, fazendo com que isso não comprometa o ensino dos menores, aquelas tarefas que exigem mais atenção e acabam não sendo concluídas só vão ajudar os alunos mais velhos, atividades, variedade para ajudar no andamento da aula.

Portanto, para agregar valor ao aprendizado em salas multisseriadas, trago a importância do desenvolvimento de projetos, e ênfase que nesta pesquisa agregará conhecimento a toda turma e ninguém será prejudicado no aprendizado. Desenvolvendo um projeto de sala de aula multifaseado, os alunos desenvolvem seu aprendizado por meio de pesquisas na comunidade escolar, em casa, na comunidade, pesquisas online, livros e mídia em geral.

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe (PIAGET, 1982, p. 246).

Assim, procuram desenvolver o seu próprio vocabulário, ao mesmo tempo que se interessam por descobrir conceitos morais que advêm do estudo de um tema em diferentes aulas na mesma sala. Quando os professores se deparam com diferentes necessidades de aprendizagem, dividem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

espaço e atenção entre eles e proporcionam a construção do conhecimento para todos, o trabalho nessa situação deve ser diversificado. Propor tarefas coletivas que busquem o enfrentamento de situações específicas condizentes com o conhecimento e os desafios para que o desempenho favoreça a construção do conhecimento.

Portanto, para dar início ao projeto da turma multisseriada pelo professor e mantendo o foco dos alunos no conteúdo da disciplina, parte-se de uma discussão em grupo, na sala de aula, pra chegar a um bom senso e defenir as etapas e assim o professor e o aluno terão o objetivo a alcançado? São passos necessários para dar início à construção do trabalho:

- Visão: Mudar o nosso cotidiano para melhor.
- Missão: Renovar Valores Humanos.
- Valores: Pensar, sentir, fazer o bem para que todos cooperam para melhor.

Entender que todos podem e tem habilidades e é o que as motiva, como trabalhar cooperativamente, e assim partimos para organização de como ficará a turma, tendo a princípio que a turma possui alunos com distintas faixas etárias e, todos irão desenvolver o trabalho cooperando da forma que definimos:

- Organização da turma: Ter um líder é essencial para o grupo dar liderança, envolve iniciativa e coordenação de esforços de um grupo, a cooperação espontânea.
- Soluções para o grupo: o papel do mediador, prevenindo e resolvendo conflitos.
- Empatia: entendendo os desejos e sentimentos da turma agindo pelo interesse comum de todos.

Sendo que todas as decisões listadas acima foram tomadas em conjunto com o professor e a turma, de como iriam proceder em todas as organizações e estudos. O ensino é assimilado na análise da atividade docente, transforma-se com as mudanças da sociedade, se constitui e se transforma no cotidiano da comunidade; por meio da prática, visa alcançar a transformação da realidade, a partir dos reais anseios e necessidades do social. pessoas. O conteúdo didático é rico e complexo, e requer principalmente profissionais qualificados para um bom desempenho. Para Pimenta (1999), a identidade profissional está alicerçada no significado social da profissão. No cotidiano, as atividades docentes são compostas por valores, representações, saberes e redes de relações com outros professores. O autor destaca que o saber docente é determinado por: experiência, conhecimento e saber docente (VALMORBIDA, 2008).

Identificar metas a serem trabalhadas, tendo valor humano no dia a dia das pessoas, tem conseguido nos trazer mais organização, tranquilidade e aprendizado. Temos que reexaminar nossas percepções e mudar completamente a maneira como vivemos para que, à medida que as atitudes mudem, os relacionamentos entre as pessoas melhorem. Afinal, se continuarmos fazendo o que sempre fizemos, conseguiremos o que sempre tivemos. Você tem que fazer algo diferente para obter resultados diferentes. Para melhorar o mundo, as pessoas devem ser melhoradas e, para melhorar as pessoas, o valor das pessoas deve ser desenvolvido e a bondade espalhada por todas as partes do mundo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

Assim, ele é capaz de sentir e administrar as emoções para atingir objetivos e se relacionar com as pessoas, fatores que contribuem para o sucesso. Desenvolver uma ferramenta destinada a produzir resultados positivos nas escolas, promovendo valores humanos como vitalidade, comportamento correto e pacífico.

O professor não ensina, mas faz com que os alunos entendam por si mesmos. Cria situações problemáticas (PIAGET, 1924, p. 2). Sabedoria é o que você usa quando não sabe o que fazer. O principal objetivo da educação é produzir pessoas que possam fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram (PIAGET, 1964, p. 5).

As contribuições educacionais estão melhorando a cada dia, inovando constantemente, criando condições para um melhor aprendizado, com a ajuda dos professores, sendo modelos de aprendizado, dando exemplos positivos de cooperação, motivando-se e insistindo na boa qualidade do ensino, o que ajuda a liberar seus melhores talentos e perseguir seus objetivos educacionais. O professor é o mediador do conhecimento, conhecer os sentimentos que surgem em sala de aula está no controle de saber lidar com a situação de sentimento, e saberes diversos são essenciais para buscar sempre o objetivo do trabalho e formar a motivação de uma aprendizagem construtiva. Os professores são orientados a trabalhar em equipe e interagir democraticamente com guias, coordenadores e comunidade em geral. Mas é claro que a falta de pessoal qualificado para exercer essa atividade devido à mobilidade profissional, principalmente nas grandes cidades, dificulta a formação regular de professores desse grupo (SILVA; DAVIS, 1993).

Sobre tudo ainda, mesmo que se consiga formar uma equipe com formação grupal regular de professores, tem que se considerar outros critérios, pertinentes aos ao trabalho dos profissionais docentes. No entanto, deve-se ressaltar que devido ao grande número de reclamações e condenações na área de ensino, os profissionais da educação são descritos como agentes de alto risco. Esse quadro é causado por três fatores: características pessoais, variáveis relacionadas ao trabalho e situações do cotidiano, nas quais os profissionais contextualizam seu comportamento. Esses fatores, em conjunto ou individualmente, têm potenciais efeitos negativos. Eles afetam principalmente as condições psicológicas e sociais dos professores, levando ao estresse emocional de longo prazo e à incapacidade de usar recursos adaptativos. Não são devidos a baixa auto-estima. Um sentimento de segurança e incompetência social. Isso afeta a interação com os alunos e "verifica" a estabilidade e segurança do centro de ensino. Portanto, os problemas disciplinares e de aprendizagem causados pela falta de interesse dos jovens em aprender levaram a uma situação mais caótica (OLIVEIRA, 2005).

É preciso agregar uma troca de experiências para o ensino-aprendizagem, mas a auto estima do professor em sua jornada de trabalho faz de si uma fonte de poder de auto confiança para o exercício da docência onde possa projetar seu mérito a todos os autores envolvidos no processo do ensino aprendizagem, onde torna-se referência ao educando. A educação é uma ferramenta humanizada porque é uma prática social realizada em todas as instituições da comunidade. Portanto, na sociedade tecnológica e globalizada de hoje, o objetivo da educação escolar é capacitar os alunos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

a usar o conhecimento científico e tecnológico e desenvolver habilidades para operar e construir com sabedoria (VALMORBIDA, 2008).

Nunca foi tão complicado ser profissional da educação como nos dias atuais. A trajetória dos professores tem uma ligação com a história da educação nas escolas. As tecnologias e industrializações refletiram no âmbito escolar, transformando o docente em mais do que um transmissor de conhecimentos (ALVES, 2000).

A aquisição de novas tecnologias por parte das instituições de ensino não garante um processo de ensino efetivo, afinal, na prática, diversas universidades não são utilizadas de maneira correta. Deste modo, é necessário que o processo de ensino seja contextualizado com a época tecnológica contemporânea (COSTA, 2014).

Ferreira (2014), afirma que estas tecnologias geraram impacto em relação à educação, proporcionando novos métodos de ensino, disseminação do conhecimento e novas relações entre aluno-professor. Para que isso aconteça é necessário que a inclusão destes recursos proporcione novas maneiras de ensinar e aprender de modo amplo; as redes eletrônicas estão estabelecendo novos métodos de interação e comunicação em que a troca de ideias grupais, essencialmente interativas, não leva em consideração as distâncias físicas e temporais. A vantagem é que as redes trabalham com grande volume de armazenamento de dados e transportam grandes quantidades de informação em qualquer tempo e espaço e em diferentes formatos.

Costa (2014), afirma que outro desafio surge quanto aos recursos tecnológicos no processo de ensino, que é a falta de conhecimento dos docentes em relação à tecnologia e como utilizá-las como método de ensino. O autor ainda afirma que “é função da escola formar um cidadão para a sociedade em transformação, portanto, fazer uso de novas habilidades é competência da escola para caminhar junto com a sociedade” (p. 31).

É essencial frisar que a adoção destas tecnologias em sala de aula não significa excluir outros métodos para o ensino superior, como por exemplo, livros. Existe uma dificuldade do educando ao se adequar ao novo modelo de ensino, englobando estas tecnologias, pois, muitos, quando eram apenas estudantes, não possuíam estudos significativos em relação à passar conhecimentos aos alunos por meio das tecnologias atuais, por isso é essencial, que o educando esteja sempre atualizado (PRENSKY, 2001).

Kenski (2007) afirma que podemos citar os recursos tecnológicos como destaque de materiais de apoio ao educador dentro de sala de aula, como por exemplo *datashow*, *notebooks*, *slides*, entre outros. Mesmo que estes recursos sejam um pouco ultrapassados para os dias atuais em que nos encontramos, dentro de sala de aula fazem grande diferença quando usados corretamente. Aulas também são mais convencionais quando apresentadas por meio de *slides*, afinal possibilita a compreensão dos alunos por meio de imagens ao invés de um texto grande que, muitas vezes faz o aluno perder o interesse pela disciplina. O autor ainda ressalta que é necessário respeitar as necessidades do ensino e da tecnologia disponível para que seu uso seja benéfico para o processo de ensino.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

Jordão (2009), afirma que a formação de professores deve ser permanente e vitalícia. Novos recursos, novas tecnologias e novas estratégias de ensino sempre aparecerão. O professor precisa se tornar um pesquisador permanente e encontrar novas formas de ensinar e apoiar os alunos em seu processo de ensino. Deste modo, é essencial que o professor adquira novos conhecimentos diariamente, após sua formação, afinal deve sempre estar atualizado em relação à novas técnicas de ensino, especificamente à inclusão digital no processo de ensino. Porém, é um grande desafio para os professores integrar-se à estas tecnologias, por diversos motivos, como por exemplo, falta destes recursos, principalmente em escolas públicas, falta de conhecimento de ministração dos materiais dentro de sala de aula, entre outros.

Para Jordão (2009), não há dúvida de que a tecnologia digital é um recurso muito próximo dos alunos, pois, por exemplo, no caso da Internet, a velocidade de acesso à informação, a forma de acesso aleatório, repleto de conexões, e inúmeras formas possíveis são altamente prováveis. Mais próximo dos estilos de pensamento e aprendizagem dos alunos. Portanto, é um desafio para o professor utilizar este tipo de recursos técnicos para promover a educação, ele precisa utilizá-los e integrá-los ao seu dia a dia de aula. Por fim, Faria (2004), corrobora que planejar uma aula com recursos tecnológicos exige preparo e habilidade de manuseio dos materiais que serão utilizados.

CONSIDERAÇÕES

O objetivo desta pesquisa é fazer com que os alunos tragam resultados de níveis de conhecimento, pesquisas organizadas por ciclos ou conforme o objetivo de cada etapa conforme foi instruído pelo professor do ensino superior na sala.

No contexto a reflexão crítica sobre a prática é primordial à formação dos docentes, portanto, as formações e incentivos aos professores faz-se necessária para que culminem o desenvolvimento. As ações que partem do aluno para com o professor são o eixo norteador da formação, deixando claro que deverá estar preparado para desenvolver outros trabalhos educativos.

As atividades docentes também compreendem a participação na organização, englobando planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação. Nesse sentido, a docência é tomada como produtor de conhecimento. A docência de ensino-aprendizagem em sala de aula entende que a identidade profissional de todo educador é uma concepção básica de formação de um corpo de conhecimento.

Vale destacar que o conceito de professor e docência está sendo assumido como atividade no campo da ação onde precisa adaptar os docentes para desempenhar novas funções. A dedicação dos professores ao planejamento, à elaboração de projetos, à currículo e da avaliação, a ser desenvolvido em espaços escolares toma perspectiva o trabalho docente e à docência possui espaços educativos em que se desenvolvem, assim demanda a capacidade de reflexão crítica da realidade em que as práticas educativas definem-se e realizam-se exatamente o acúmulo de valores e atitudes ao processo educacional em sala de aula, enfocando as práticas de professoras na relação com alunos e o conhecimento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

A formação continuada é rotina do profissional da educação; ele precisa estar sempre atualizado às novas maneiras de ensino, para que desta maneira possa passar conhecimento aos alunos da maneira mais prática existente na contemporaneidade, sem é claro, deixar de lado os materiais utilizados anteriormente, como os livros, que são essenciais para a educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, N. **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BARBOSA, Raquel R.; MAIA, Regina Sousa. Políticas educacionais para a formação de professores para educação básica. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v. 5, n. 4, 2012.

BOING, L. A. **Os sentidos do trabalho de professores itinerantes**. 2008. 191f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2008.

CAMARA, Silvana; ARONSON, Mariana Vanhoni. **A percepção do professor sobre sua função nas séries iniciais**. [S. l.: s. n.], 2006. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/303_398.pdf

CANAU, V. M.; SACAIVINO, S. B. **Educação: temas em debate**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2015.

CHIMENTÃO, L. K. **O significado da formação continuada docente**. 4º CONPEF – Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar, 2009. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef4/trabalhos/comunicacaooralartigo/artigoacomoral2.pdf>

COSTA, S. M. **A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem**. 2014. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014.

FARIA, E. T. O professor e as novas tecnologias. **Ser professor**, v. 5, 2004.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula**. 2014. Monografia (Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, Departamento da PROEAD, Sousa, PB, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HARGREAVES, A. **Professorado, cultura y pósmodernidad**. Madrid: Morata, 1994.

JORDÃO, T. C. Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital. *In: Tecnologias digitais na educação*. Brasília: MEC, 2009.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas: Papyrus, 2007.

LACERDA, C. B. de F. (Org.). **Uma escola duas línguas: Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

LIMA, Vanda Moreira Machado. A complexidade da docência nos anos iniciais na escola pública. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, SP, v. 22, n. 23, 2012.

MAIA, Helenice. A competência dos professores das séries iniciais do ensino fundamental posta em xeque. *In: IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Ellen Cristina Boaratti Santiago, Danyelli Lacerda De Souza, Maria Odete Araujo Lopes

Psicopedagogia, 2009.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de Metodologia de Pesquisa no Direito**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MORAES, R. A. **Informática na educação**. Rio de Janeiro: DPA, 2000.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; ALVES, Paola Biasoli. Ensino Fundamental: papel do professor, motivação e estimulação no contexto escolar. **Paidéia**, v. 15, n. 31, 2005.

PIAGET, J. **O Raciocínio na Criança**. Tradução de Valerie Rumjanek Chaves. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 1924

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1967. [Six Études de Psychologie, 1964.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

PRENSKY, M. Nativos Digitais, Imigrantes Digitais. **On the Horizon, NCB University Press**, v. 9, n. 5, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, Rose Neubauer da; DAVIS, Cláudia. Formação de professores das séries iniciais. **Caderno de Pesquisa Fundação Carlos Chagas**, São Paulo, n. 87, 1993.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VALMORBIDA, Terezinha Ivone Vian. **A formação do professor das séries iniciais do ensino fundamental e o ensino de matemática: um estudo de caso**. 108p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, Santa Catarina, 2008. Disponível em: http://www.unoesc.edu.br/images/uploads/mestrado/terezinha_valmorbida1.pdf

WERTHEIN, J. Sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, v. 29, n. 2, 2000.